

IX Congresso Brasileiro de Micologia 24 a 27 de Junho de 2019

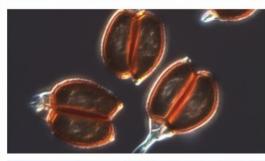






ANAIS 2019









Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Marcos Cesar Pontes

Diretora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia Antonia Maria Ramos Franco Pereira



IX Congresso Brasileiro de Micología 24 a 27 de Junho de 2019

ANAIS 2019

Editores

Maria Aparecida de Jesus, Ani Beatriz Jackisch Matsuura, Luadir Gasparotto, Liliane Coelho da Rocha e Luiz Antonio de Oliveira



MANAUS 2019

Copyright © 2019 - IX Congresso Brasileiro de Micologia -CBMy 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

Edição Técnica

Maria Aparecida de Jesus, Ani Beatriz Jackisch Matsuura, Luadir Gasparotto, Liliane Coelho da Rocha, LuizAntonio de Oliveira

Revisão Técnica

Maria Aparecida de Jesus, Luadir Gasparotto, Ani Beatriz Jackisch Matsuura

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Editora INPA Editor:

Mario Cohn-Haft.

Produção editorial:

Rodrigo Verçosa, Shirley Ribeiro Cavalcante, Tito Fernandes.

Bolsistas:

Alan Alves, Luiza Veloso, Mariana Franco, Mirian Fontoura, Neoliane Cardoso, Stefany de Castro

As fotos dos fungos da capa dos anais foram as selecionadas no concurso de fotografía "Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo"

Todos os resumos foram reproduzidos no anaisde cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados nos resumos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética de uso de animal (CEUA, Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e a Lei da Biodiversidade Brasileira Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen).

C749 Congresso Brasileiro de Micologia (9. : 2019 : Manaus : AM)

Anais [recurso eletrônico] / IX Congresso Brasileiro de Micologia, 24, 25, 26, 27 jun em Manaus, AM. – Manaus : Editora INPA, 2019.

6.343 KB : il. color.

ISBN: 978-85-211-0198-7 (on-line)

1. Anais – Congresso. 2. Iniciação Científica SIG. 3.Micologia. I. Título.

CDU: 582.28 CDD: 589.2



Editora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Av. André Araújo, 2936, Petrópolis

Cep: 69067-375 Manaus - AM, Brasil

Tel: 55 (92) 3643-3223

www.inpa.gov.br | e-mail: editora@inpa.gov.br

INFORMAÇÕES GERAIS

Período de realização

24 a 27 de junho de 2019

Local do evento

Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, Manaus - AM

Promoção

Sociedade Brasileira de Micologia (SBMy)

Realização

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz-Amazônia)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Amazônia Ocidental)

Apoio e Fomento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

Governo do Estado do Amazonas

Realização



















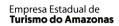


Apoio













Agência



APRESENTAÇÃO

O Congresso Brasileiro de Micologia é um evento de cunho científico que ocorre a cada três anos. Em 1964 aconteceu em Recife (PE), o 1º Colóquio de Micologia e a 1ª Reunião de Professores de Fitopatologia do Brasil. Em 1985 foi promovido, sob a responsabilidade do Departamento de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco, o II Encontro Nacional de Micologia, com a finalidade de discutir as principais demandas de grupos de diversas instituições do país e do exterior com interesses comuns em micologia e a áreas afins, como foco de desenvolvimento técnico científico.

Somente em Porto Alegre (1995), que se realizou o 1º Congresso Brasileiro de Micologia, e os posteriores foram realizados trienalmente. Os congressos já foram organizados nas cidades do Rio de Janeiro (1998), Águas de Lindóia (2001), Ouro Preto (2004), Recife (2007), Brasília (2010), Belém (2013) e Florianópolis (2016).

A IX edição do Congresso Brasileiro de Micologia foi realizada em Manaus no período de 24 a 27 de junho de 2019, pela primeira vez no Estado do Amazonas. Considerando que a diversidade fúngica da região representa um grande potencial para a realização de estudos e a necessidade de promover o conhecimento dessa diversidade, a realização deste evento científico foi muito enriquecedora para a comunidade científica nacional e internacional. A oportunidade de apresentar e discutir temas relacionados à micologia que contribuiu para o a integração entre pesquisa, ensino e extensão e promoveu discussões sobre os avanços científicos da aplicabilidade sustentável da micodiversidade brasileira em prol da saúde, meio ambiente, biotecnologia, agropecuária e inovação tecnológica, em favor da sociedade.

A programação foi organizada nos eixos temáticos: Micologia Médica e Veterinária, Micodiversidade, Micologia Ambiental, Micologia Industrial, Tecnologia e Alimentos, Micologia Agrícola, Coleções Micológicas, Ensino e Etnomicologia, sendo que as apresentações e discussões foram contextualizadas a partir destes temas em 97 palestras distribuídas em 21 mesas redondas, 3 simpósios, 7 conferências, 11 minicursos, incursão micológica Singer Foray II, exposições de 489 trabalhos (pôster), e 51 fotografias de fungos selecionadas para o prêmio "Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo" e 10 trabalhos selecionados para o prêmio "Augusto Chaves Batista".

O evento contou com parceria de instituições de pesquisa e ensino da região, incluindo a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Instituto Leônidas & Maria Deane (FiocruzAmazônia) e EmbrapaAmazôniaOcidental e em esforço conjunto com outras instituições de ensino e pesquisa de outras regiões do Brasil, no sentido de potencializar asatividades do evento e propiciar a integração científica, troca de experiências entre pesquisadores, professores, pós-graduandos, graduandos com interesse nas diferentes áreas de aplicação da micologia.

O **Congresso Brasileiro de Micologia** vem se consolidando a cada edição, demonstrando o grande interesse de estudantes de graduação e pós-graduação, docentes de ensino médio, docentes e profissionais de graduação e pós-graduação de micologia e áreas afins com a participação de alunos e profissionais de 19 países. CBMy 2019 foi promovido Sociedade Brasileira de Micologia – SBMy e

realizado pelas instituições de ensino e pesquisas citadas acima, com apoio de instituições de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de diversas instituições de Manaus, AM.

A organização do evento agradece a todos os congressistas, palestrantes, colaboradores, coordenadores de mesa, voluntários e participantes do IX Congresso Brasileiro de Micologia. Obrigado pela dedicação e empenho de cada um, pois o seu esforço foi fundamental para que os nossos objetivos fossem alcançados para realização do evento na cidade de Manaus, AM.

Dra. Maria Aparecida de Jesus

Presidente do IX Congresso Brasileiro de Micologia

EVALUACIÓN DE LA VIRULENCIA DE Akanthomyces muscarius LY 72.14 SOBRE DIFERENTES ESTADOS DE ESPECIE-PLAGA Anastrepha fraterculus

Mariana Elizabeth Danilovich¹; Sergio M. Ovruski¹; Patricia Albornoz Medina^{2,3}; María Gabriela Walther^{1,3}; Julia Inés Fariña¹; Osvaldo Daniel Delgado¹.

¹Planta Piloto de ProcesosIndustriales Microbiológicos PROIMI-CONICET, Argentina; ²CITCA-CONICET, FACEN-UNCA. SFV, Argentina; ³Fundación Miguel Lillo - Instituto de Entomología, Argentina

Email para correspondência: mgwalther1@gmail.com

Resumo: Dentro de las estrategias para elcontrol biológico de plagas, una de las alternativas promissórias conocidas al presente es el uso de hongos entomopatógenos. No obstante, estos em emigos naturales han sido escasa mente estudiadoscon tales fines, razón por lacualresultan relevantes estudios de virulencia de hongosentomopatógenos sobre insectos-plaga que ocasionan importantes perdidas em la producción frutihortícola a lo largo del continente americano. Particularmente, Anastrepha fraterculus es considerada una plaga de condicióncuarentenariaen diversos países, ocasionando severos daños en laproducción y exportación de frutas y hortalizas e incrementando el uso de plaguicidas no selectivos para elcontrol de dichosinsectos. El objetivo de este trabajofueevaluarlavirulencia de Akanthomyces muscarius LY. 72.14, una cepa aislada de laecorregión de lasYungas Tucumanas, sobre diferentes estados de la plaga A. fraterculus: desde larvas hasta adultos emergentes, bajo condiciones específicas de bioensayos. Para ello, cuarenta larvas enestadiotardío de crecimiento L3, se sumergieronen tubos con distintas concentraciones de conidios de A. muscarius: 10⁵, 10⁶, 10⁷, 10⁸ conidios mL⁻¹, y posteriormente fueron incubadas en condiciones de temperatura y humedad apropiados. Enlos diferentes estados, lamicosis fue verificada incubando losinsectosmuertosen una cámarahúmeda para permitir lacolonizacióndel agente fúngico. Los porcentajes de muerte para todos lós tratamentos revelaron al estado adulto como el más susceptible a lainfección por A. muscarius LY 72.14. Los mayores porcentajes de mortalidad se registraron para lasconcentraciones de 10⁷ y 10^8 conidios mL⁻¹, coneficacias del 43% y 50%, respectivamente, observándos e además una LC₅₀ de 8,4 x 10^7 conidios mL⁻¹. Dada laimportancia que reviste elcontrol biológico de insectos-plaga, enun contexto ambiental y regulatorio donde lanecesidad de disminuir o erradicar el uso de pesticidas químicos es imperiosa, resulta valioso elhecho de contar com um aislamiento nativo de lapropiaregión subtropical de LasYungas, para su uso como agente biocontrol autóctono. Se puede concluir entonces que el hongo entomopatógeno estudiado podría ser utilizado para la formulación de nuevos bioplaguicidas, local constituye una alternativa prometedora y uncimiento fundamental para eldesarrollo de estratégias innovadoras de control biológico.

Palavras-chave:Biopesticida; Las Yungas; Anastrepha fraterculus

Apoio: PIO-UNCa